REGISTRO
SINDÁGUA-MG
2011
29/Abril
203
CUT
Sind. dos Trab. Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

Negociações do acordo coletivo continuam no dia 5 de maio

Segunda reunião ainda tirou dúvidas sobre reivindicações

A segunda reunião de negociações coletivas entre a representação da Copasa e os sindicatos (SINDÁGUA-MG, Saemg e Senge-MG) ainda não deu nenhum sinal da empresa quanto a suas respostas à pauta de reivindicações da categoria.

A empresa utilizou a reunião desta quinta-feira, 28 de abril, para "tirar dúvidas" de algumas reivindicações dos trabalhadores. Apesar de trabalhos exaustivos e documentos elaborados no cursos dos últimos anos que explicam com rigor a grave situação dos leituristas, a empresa quis mais explicações sobre o pleito dos companheiros. Outras reivindicações foram também motivo de mais explicações, como o atendimento 115, programa de vacinação para oficiais de água que estão deslocados como oficiais de esgotos, sujeitos à contaminação, políticas de estágio e a demora em definir o "Plano de Desligamento Voluntário" anunciado pela empresa, inclusive com inscrições, e que motivou vários trabalhadores a procurarem o sindicato. Segundo informações da Copasa, os desligamentos devem começar a partir de junho.

A Copasa ouviu dos dirigentes sindicais vários e graves relatos de inúmeros problemas gerados pela falta de um Plano de Cargos e Salários, ressaltando a necessidade urgente de reposição de vagas, demonstrando erros grotescos de desvios de funções exatamente pela carência de mão de obra dentro da empresa.

Nova reunião já foi marcada para a próxima quinta-feira, dia 5 de maio, quando esperamos que a empresa possa já apresentar propostas concretas às reivindicações da categoria.

SINDÁGUA recorrerá à Justiça para apurar erros no pagamento da PL

A categoria recebeu no último dia 30 a primeira parcela da Participação nos Lucros (PL), com valores baseados no lucro líquido divulgado pela Copasa. Como informamos aos trabalhadores, o sindicato entende que houve um descumprimento de acordo quando a empresa reduziu a PL dos trabalhadores de 25% para 17,8%, o que prejudicou a categoria, utilizando-se um parâmetro para pagar lucros aos acionistas e outro para pagar o direito dos trabalhadores.

O Sindicato encaminha processo para que a Justiça dê seu veredito, se o lucro líquido a ser aplicado é aquele que definiu o direito dos acionistas e se a empresa deve pagar aos trabalhadores a diferença que julgamos foi subtraída do nosso direito.

DATA-BASE ESTÁ GARANTIDA

Alertamos aos trabalhadores que desde a primeira reunião de negociação já está em poder dos sindicatos o documento da Copasa em que garante a data-base da categoria como em 1º de maio, o que nos assegura a retroatividade de tudo que for estabelecido no Acordo Coletivo.

Vivemos do trabalho!

A homenagem que se faz aos trabalhadores no 1º de maio deve ser sempre a de lembrar que tudo se constrói com a luta e que nosso sacrifício, nossa responsabilidade para produzir, é o sal que tempera a vida social. Mesmo que os pagamentos de trabalho em sal tenham dado origem ao termo salário, o que ganhamos precisa ter a medida certa num juízo de valor honesto do nosso sagrado direito.

Tudo que temos foi conquistado na luta. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), direitos conquistados em 1940, não foi nenhuma bondade do presidente Getúlio Vargas, chamado então de "pai dos pobres". Todos os direitos foram resultado das intensas lutas sindicais e dos movimentos sociais nas décadas de 1920/1930. Foi um tempo em que vivíamos o nazismo e o fascismo, logo depois de uma primeira guerra mundial e da Revolução Russa, de 1917, em que as classes operárias aprenderam que todos deveriam ser tratados socialmente de uma forma comum. O comunismo foi tratado pela elites brasileiras como "coisa do capeta", gente que "comia criancinha". A CLT, apesar da vitória dos direitos, foi uma forma de tentar abafar o movimento crescente dos trabalhadores. Mas as conquistas foram plantadas e a grande maioria delas está hoje em nossa vida de trabalhadores. Os direios que temos nasceram do sacrifício, não brotaram como um pé de couve no quintal do patrão.

O mesmo se dá entre nós, em nossa base de sofrimento com o saneamento. As conquistas que temos hoje são resultado dos companheiros que lutaram para que não continuássemos como escravos explorados no trabalho. Lutamos, sofremos e conquistamos. Os novos companheiros que entram na empresa encontram direitos valiosos construídos pelos pioneiros e continuados em lutas recentes, das quais participamos com a nossa responsabilidade de honrar um padrão de vida humano e decente para todos os nossos familiares.

O Dia do Trabalhador é o dia de cumprimentar cada companheiro de luta, que não se dobra às injustiças, que se rebela para garantir seus direitos e que anda com a cabeça erguida pela certeza do dever cumprido.

Damos nosso abraço em cada trabalhador, nos enlaçando numa corrente de unidade, de solidariedade e de fortaleza na proteção de uma categoria magnífica, que garante um serviço essencial para a saúde da população.

Aos trabalhadores,
nosso grande PARABÉNS!

1º de maio – Dia do Trabalhador

"A história do Primeiro de Maio mostra, portanto, que se trata de um dia de luto e de luta, mas não só pela redução da jornada de trabalho, mais também pela conquista de todas as outras reivindicações de quem produz a riqueza da sociedade." – Perseu Abramo

O Dia Mundial do Trabalhador foi criado em 1889, por um Congresso Socialista realizado em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Em memória dos mártires de Chicago, das reivindicações operárias que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que esse dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de maio foi instituído como o Dia Mundial do Trabalhador.